

IABA-A 2017 Mentorship Workshop
York University
May 15, 2017

Teaching Graphic Life Narratives at the Introductory Level

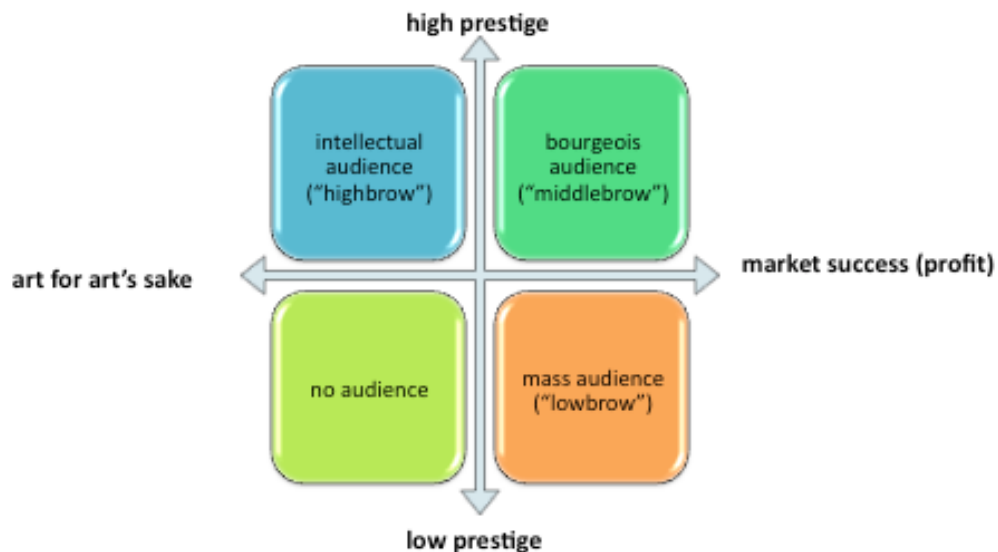
Three objectives:

1. to consider the confluence between comics and life narratives
2. to tap into students' existing knowledge about the form and emphasize that comics need to be treated as comics (medium specificity)
3. to understand the differences between prose and graphic life narratives on an experiential and conceptual level

Exercise 1: Comics, life narratives, and the field of cultural production

Using a diagram based on Bourdieu's *Field of Cultural Production*, I ask students to think about why comics seem to be such an ideal form for life narratives, which can lead into broader discussions about whose lives matter, the types of life narratives that we typically value, generic features of life narratives, etc.

Adapted from Pierre Bourdieu, *The Field of Cultural Production*
what is the system of power & prestige in the field of cultural production?



1. where do we place comics? or "graphic novels"? are they on the move?
2. where do we place memoirs? autobiographies? biographies? are they on the move?

Exercise 2: Reading Graphic Life Narratives

Use a complex image to tap into students' existing knowledge, to highlight the complex levels of analysis demanded by a hybrid visual-verbal form, and to showcase intersubjectivity of reading. I keep track of all their comments and "translate" them into theoretical concepts as the discussion continues in the course.



Jillian Tamaki, "The Comics Artist Challenge", *New York Times Sunday Book Review*, Oct. 13, 2015

Exercise 3: What are the differences between prose and comics auto/biographies?

I take time in one of the first classes or assign this exercise as homework or to do in class. We then discuss the choices the students made for each part of the exercise. This gives them an experiential understanding of Hatfield's theories of objectification and the ironic authentication of the self in graphic life narratives (see Charles Hatfield, ch. 4 of *Alternative Comics*).

ENGL 3980: Auto/biographical Comics Introductory Exercise

Part A: In a short (4-5 sentences) paragraph, describe what you did yesterday. Focus on 3-4 moments in your day or part of your day. Use the autobiographical "I". Include your feelings and thoughts as well as your actions. If you prefer to write on a computer, do so and attach it to this sheet.

Part B: In the strip below, draw a comic depicting the same events. Draw yourself as the main character.

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
|--|--|--|--|

Some general resources for teaching graphic life narratives:

Baetens, Jan. *The Graphic Novel: An Introduction*. Cambridge, 2016.

Chaney, Michael. *Reading Lessons in Seeing: Mirrors, Masks, and Mazes in the Autobiographical Graphic Novel*. UP of Mississippi, 2017.

Chute, Hillary. *Disaster Drawn: Visual Witness, Comics, and Documentary Form*. Belknap, 2016.

---. *Graphic Women: Life Narrative and Contemporary Comics*. Columbia, 2010.

Claytor, Ryan. *Autobiographical Conversations*. Elephant Eater, 2013.

This self-published small comic book is a conversation between the cartoonist and his professor about a/b theory, and includes an Afterword in which he discusses the challenges of drawing the comic. I've used it as the first text in my Graphic Life Narratives course.

Hatfield, Charles. *Alternative Comics: An Emerging Literature*. University Press of Mississippi, 2005.

Kukkonen, Karin. *Studying Comics and Graphic Novels*. Wiley-Blackwell, 2013.

Madden, Matt. *99 Ways to Tell a Story: Exercises in Style*. Chamberlain, 2005.

McCloud, Scott. *Understanding Comics: The Invisible Art*. William Morrow, 2004.

Rifkind, Candida and Linda Warley. Editor's Introduction. *Canadian Graphic: Picturing Life Narratives*. Wilfrid Laurier UP, 2016.

Wolk, Douglas. *Reading Comics: How Graphic Novels Work and What They Mean*. Da Capo, 2004.

IABA-A 2017 Mentorship Workshop
York University
May 15, 2017

Ensinando Narrativas de Vida em quadrinhos – Nível introdutório

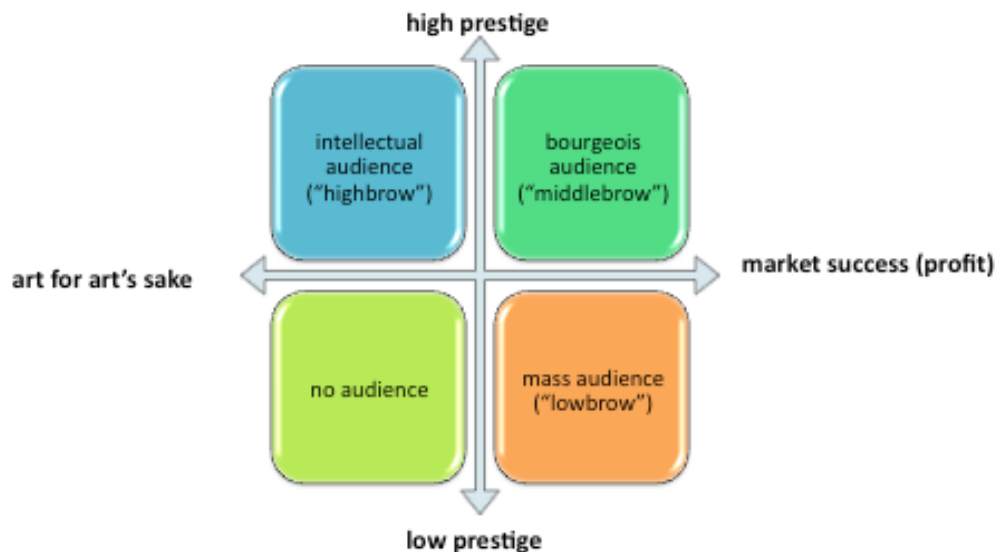
Três objetivos:

1. Refletir sobre a confluência entre quadrinhos e narrativas de vida
2. Aproveitar o conhecimento existente dos estudantes acerca do formato e enfatizar que quadrinhos devem ser tratados como quadrinhos (especificidade do suporte)
3. Compreender as diferenças entre texto em prosa e as narrativas de vida em quadrinhos em nível experimental e conceitual

Exercício 1: Quadrinhos, narrativas de vida e o campo da produção cultural

A partir da utilização do diagrama baseado em “O campo da produção cultural”, de Pierre Bourdieu, solicito aos estudantes que reflitam sobre a razão de os quadrinhos serem uma forma ideal para as narrativas de vida – tópico que pode gerar uma discussão mais abrangente sobre quais vidas que importam, os tipos de narrativas de vida que nós comumente valorizamos, os traços comuns das narrativas de vida, etc.

Adapted from Pierre Bourdieu, *The Field of Cultural Production*
what is the system of power & prestige in the field of cultural production?



1. where do we place comics? or "graphic novels"? are they on the move?
2. where do we place memoirs? autobiographies? biographies? are they on the move?

Adaptado de *O campo da produção cultural*, de Pierre Bourdieu
Qual é o sistema de poder e prestígio no campo da produção cultural?

Alto prestígio

Público Alvo Intelectual (Formadores de
opinião)

Público Alvo Burguês (Consumidores)

A arte pela arte

Êxito mercadológico (lucro)

Nenhum público alvo

Público Alvo geral (cultura de massa)

1 – Como classificamos os quadrinhos? Ou “romance em quadrinhos”? Eles estão em
(constante) mudança?

2 – Como classificamos as memórias? Autobiografias? Biografias? Estão em (constante)
mudança?

Exercício 2: Lendo Narrativas de vida em quadrinhos

Utilizar uma imagem complexa para explorar o conhecimento existente dos estudantes, para
demarcar os níveis complexos de análise necessários para a compreensão de uma forma híbrida
verbal e pictórica, para demonstrar a intersubjetividade da leitura. Eu acompanho todos os
comentários e os “traduzo” para conceitos teóricos na medida em que a discussão prossegue.

- É uma forma diferente de ler uma história... as pessoas adoram novidades.
- Eu não sei.
- Talvez porque você consegue ler quadrinhos bem mais rápido...
- tipo... num trem ou na fila de uma repartição pública...
- ou, talvez...



Jillian Tamaki, "The Comics Artist Challenge", *New York Times Sunday Book Review*, Oct. 13, 2015

Exercício 3: Quais são as diferenças entre auto/biografias em prosa e em quadrinhos?

Eu reservo um tempo em uma das primeiras aulas ou recomendo esse exercício como tarefa de casa ou para ser feito em aula. Nós discutimos as escolhas que os estudantes fazem para cada parte do exercício. Isso lhes proporciona uma amostra da compreensão de Hatfield sobre as teorias da objetivação e sobre a legitimação irônica do *eu* nas narrativas de vida em quadrinhos (conf. Charles Hatfield, cap. 4 de *Alternative Comics*)

ENGL 3980: Quadrinhos Auto/biográficos - Exercício introdutório

Parte A: Em um parágrafo curto (4-5 sentenças) descreva o que você fez ontem. Concentre-se em 3-4 momentos do seu dia, ou em parte dele. Use a primeira pessoa autobiográfica: "eu". Inclua tanto os seus sentimentos e pensamentos quanto suas ações. Se preferir, escreva no computador e anexe a esta folha.

Parte B: Nos quadrinhos abaixo, desenhe a representação dos mesmos eventos. Desenhe-se como o personagem principal.

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
|--|--|--|--|

Algumas fontes para o ensino de narrativas de vida em quadrinhos:

Baetens, Jan. *The Graphic Novel: An Introduction*. Cambridge, 2016.

Chaney, Michael. *Reading Lessons in Seeing: Mirrors, Masks, and Mazes in the Autobiographical Graphic Novel*. UP of Mississippi, 2017.

Chute, Hillary. *Disaster Drawn: Visual Witness, Comics, and Documentary Form*. Belknap, 2016.

---. *Graphic Women: Life Narrative and Contemporary Comics*. Columbia, 2010.

Clayton, Ryan. *Autobiographical Conversations*. Elephant Eater, 2013.

This self-published small comic book is a conversation between the cartoonist and his professor about a/b theory, and includes an Afterword in which he discusses the challenges of drawing the comic. I've used it as the first text in my Graphic Life Narratives course.

Hatfield, Charles. *Alternative Comics: An Emerging Literature*. University Press of Mississippi, 2005.

Kukkonen, Karin. *Studying Comics and Graphic Novels*. Wiley-Blackwell, 2013.

Madden, Matt. *99 Ways to Tell a Story: Exercises in Style*. Chamberlain, 2005.

McCloud, Scott. *Understanding Comics: The Invisible Art*. William Morrow, 2004.

Rifkind, Candida and Linda Warley. Editor's Introduction. *Canadian Graphic: Picturing Life Narratives*. Wilfrid Laurier UP, 2016.

Wolk, Douglas. *Reading Comics: How Graphic Novels Work and What They Mean*. Da Capo, 2004.